

**“CORRE SUMANO QUE LÁ VEM ELA”:
GÊNERO MUSICAL PARA O PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA**

**“CORRE SUMANO QUE LÁ VEM ELA”:
MUSICAL GENRE FOR THE READING AND WRITING PROCESS**

**“CORRE SUMANO QUE LÁ VEM ELA”:
GÉNERO MUSICAL PARA EL PROCESO DE LECTURA Y ESCRITURA**

Sérgio Renato Lima Pinto¹
Walter da Silva Braga²
Luiza Pereira da Silva³
Wilson Oliveira de Andrade⁴
Márcia Cristina Nascimento da Silva⁵

Resumo: O presente trabalho, fundamentado em Brasil (2012), Chauí (1986), Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004) e Trescastro e Silva (2017), objetivou relatar uma experiência com atividades de leitura e escrita, realizada na Formação Continuada de Professores Alfabetizadores, pelo Centro de Formação de Educadores Paulo Freire (CFEPF), envolvendo docentes do Ciclo de Alfabetização das escolas municipais de Belém, destinada aos professores do 3º ano do Ensino Fundamental, desenvolvida entre os meses de fevereiro e março de 2020, utilizou-se como temática o gênero canção. A escolha do gênero se deu por apresentar uma forma mais didática de trabalhar no processo de ensino-aprendizagem, por motivar, envolver e encantar as crianças, além de favorecer a linguagem oral e trazer, em sua escrita, pois versos com rimas ajudam a desenvolver a consciência fonológica e as diversas leituras dos alunos. A canção trabalhada foi “Chuva da Tarde”, de Beto Siqueira, o qual lançou um olhar poético e didático sobre um contexto específico da região amazônica que são as constantes chuvas. Na formação continuada, utilizou-se ainda estratégias metodológicas para o estudo e desenvolvimento da sequência didática, bem como vivências de atividades que envolvem o processo de leitura e escrita presentes na formação. No processo alfabético, torna-se necessário aproveitar as oportunidades dos períodos vividos pela escola ou cidade, o qual nos permitiu compreender também aspectos correlacionados ao ambiente que vivemos. Com o trabalho, foi possível criar um maior envolvimento dos alunos no processo de leitura e escrita, permitindo a consolidação da aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabética (SEA).

Palavras-chave: Alfabetização; gênero; leitura.

Abstract: The present work, based on, Brasil (2012), Chauí (1986), Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004) and Trescastro e Silva (2017), aimed to report an experience with reading and writing activities, held in the Continuing Education of Literacy Teachers, by the “Centro de Formação de Educadores Paulo Freire (CFEPF)”, involving teachers from the Literacy Cycle of the municipal schools of Belém, aimed at teachers in the 3rd year of elementary school, developed between February and March 2020, the song genre was used as theme. The choice of the musical genre was due to a more didactic way of working in the teaching-learning process,

¹ Universidade Federal do Pará (UFPA) e Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC – PA).

² Centro de Formação de Educadores Paulo Freire (CFEPF) da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC – PA).

³ Prefeitura Municipal de Ananindeua e Prefeitura Municipal de Belém (SEMEC – PA).

⁴ Universidade Nacional de Rosário (UNR – Argentina) e Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC – PA).

⁵ Secretaria do Estado do Pará (SEDUC – UFPA).

by motivating, involving and delighting children, in addition improving oral language and bringing it into their writing, since verses with rhymes help to develop phonological awareness and reading ability of students. The song that served as inspiration was “Chuva da Tarde”, by Beto Siqueira, which cast a poetic and didactic look at a specific context in the Amazon region, namely the constant rains. In continuing education, methodological strategies were also used for the study and development of the didactic sequence, as well as experiences of activities that involve the process of reading and writing present in the training. In the literacy process, it becomes necessary to take advantage of the opportunities provided by the school or city, which allowed us to also understand aspects related to the environment in which we live. With the work, it was possible to create a greater involvement of students in the reading and writing process, allowing the consolidation of learning in the “Sistema de Escrita Alfabética” (SEA).

Keywords: Literacy; genre; reading.

Resumen: El presente trabajo, basado en Brasil (2012), Chauí (1986), Schneuwly, Noverraz & Dolz (2004) y Trescastro & Silva (2017), tuvo como objetivo reportar una experiencia con las actividades de lectura y escritura, realizadas en la Educación Continua de Maestros de Alfabetización, por el Centro de Formación de Educadores Paulo Freire (CFEPF), involucrando a maestros del Ciclo de Alfabetización de las escuelas municipales de Belém, dirigido a maestros de 3er año de la escuela primaria, desarrollado entre febrero y marzo de 2020, el tema utilizado fue el género de la canción. La elección del género se hizo porque presenta una forma más didáctica de trabajar en el proceso de enseñanza-aprendizaje, porque motiva, involucrar y deleitar a los niños, además de favorecer el lenguaje oral y llevarlo a la escritura, ya que los versos en rima ayudan a desarrollar la conciencia fonológica y las diferentes lecturas de los alumnos. La canción trabajada fue “Chuva da Tarde”, de Beto Siqueira, que arrojó una mirada poética y didáctica a un contexto específico en la región amazónica, a saber, las constantes lluvias. En educación continua también se utilizaron estrategias metodológicas para el estudio y desarrollo de la secuencia didáctica, así como experiencias de actividades que involucran el proceso de lectura y escritura presentes en la formación. En el proceso alfabético, es necesario aprovechar las oportunidades de los períodos vividos por la escuela o la ciudad, lo que nos permitió comprender también aspectos relacionados con el entorno en el que vivimos. Con el trabajo se logró generar una mayor participación de los estudiantes en el proceso de lectura y escritura, permitiendo la consolidación del aprendizaje en el Sistema de Escritura Alfabética (SEA).

Palabras clave: Alfabetización; género; lectura.

O Carimbó no ciclo de alfabetização

O processo de alfabetização de alunos com 08 anos de idade pertencentes ao Ciclo de Alfabetização, correspondente ao Ciclo de Formação I, que ocorre dentro da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC) via Formação Continuada de Professores Alfabetizadores no Centro de Formação de Educadores Paulo Freire (CFEPF), por meio de um processo de formação mensal, que tem como suporte a base linguística de alfabetização, no qual os professores alfabetizam a partir de um texto em que o processo de ensino-aprendizagem se dá numa relação linear, ou seja, entre os elementos maiores para os elementos menores na constituição de um texto/frase/palavra/sílaba/letras.

No início do ano de 2019, resolvemos colocar em prática esta experiência por conta da grande quantidade de chuvas na cidade de Belém, principalmente, entre os meses de fevereiro e abril. Tamanho fora o índice pluviométrico na cidade que se tornou fato muito comentado em telejornais, noticiários e muito vivenciado pelos alunos e população belenense em geral.

O processo de alfabetização dos alunos ocorreu, então, a partir da letra do Carimbó, gênero musical escolhido cuja letra tem uma composição simples, composta de rimas e estrofes contada em verso em prosa. Assim, a proposta de trabalhar o processo de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA), teve como objetivo alguns direitos de aprendizagem interdisciplinares, com base numa metodologia que permitisse explorar tanto o texto base que era a letra do gênero musical Carimbó como introduzir o processo de alfabetização, coadunando com o evento da aplicação da temática que era o período chuvoso em Belém; com fortes pancadas de chuvas e alagamentos, bem como enchentes em locais onde o saneamento é precário. Tal realidade vivenciada tanto por alunos como por professores. O que nos levou a finalidades de propor questões provocativas quanto aos aspectos ambientais nas escolas.

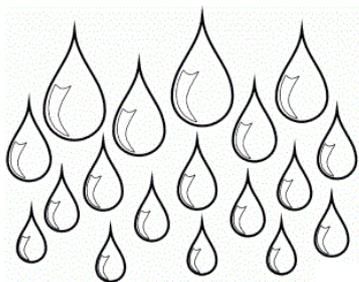
A sequência didática foi desenvolvida como uma sugestão de organização para o planejamento de uma semana de aula, visando a aprendizagem dos alunos do 3º ano do Ciclo de Formação I ou Ciclo de Alfabetização, na perspectiva de oferecer suporte ao planejamento dos professores. Estando abordando a leitura/escrita, produção oral e escrita de diferentes gêneros textuais, conectados aos direitos de aprendizagem de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências e Artes.

Procurando organizar uma prática pedagógica de forma consciente, consistente e reflexiva, que coloca o professor e o aprendiz em situações de constantes desafios, referenciada pela letra do gênero musical Carimbó, pois essa letra de música foi de fácil aceitação popular entre os alunos permitindo também ao professor a oportunidade de conscientizar os alunos da importância e da necessidade em preservar valores, expressões, superstições e costumes belenenses e paraenses como um todo, tais como algumas gíria e expressões: Sumano, Apretou, Ilhado, Pindaíba etc.

A questão do trabalho com a Literatura, a Arte e a Cultura da Amazônia, foi fundamentado na concepção da terminologia usada pela Professora e Socióloga Marilena Chauí (1986) quando assim definiu Cultura como uma palavra que foi adquirindo novos significados, incluindo em sua definição aspectos espirituais, da língua, da arte, das letras e das ciências.

Neste contexto sugerimos ao professor regente desenvolver uma sequência didática tomando como base a letra da referida música, assim possibilitou diversas ações didático-metodológica que permitiu desdobramento das ações em sala de aula, o(a) professor(a) pode expandir os dias para a realização desta sequência, de acordo com o avançar das atividades, bem como o envolvimento dos alunos na mesma, mantendo a contextualização desta proposta, assim possibilitando impulsionar as questões didáticas aos alunos para a uma aprendizagem num contexto interdisciplinar.

A seguir a letra do samba enredo usado como texto base para o processo de alfabetização:

| | |
|---|---|
| Chuva da Tarde (<i>Beto Siqueira</i>) |  |
| Corre, sumano, que lá vem ela Recolhe a roupa, fecha a janela Céu apretou, chuva chegou Urubu desceu, a rua alagou Pega o papel, faz a bonequinha Para variar, estou sem sombrinha Chuva chegou, canal transbordou Estou ilhado sem meu amor | Como estou agoniado Que horas que passa esse temporal? Estou na maior pindaíba O sapato furado, forrei com jornal Se hoje eu deixar furo não sei como fica a situação Eu morando no Barreiro e ela que mora lá na Cremação |
|  | |

Quadro 1: Letra de música “Chuva da tarde”

Fonte: Material do Centro de Formação de Educadores Paulo Freire (CFEPF).

Apoiados na letra da música “Chuva da tarde” citada anteriormente, buscamos desenvolver a seguinte Sequência Didática que procurou subsidiar todo o processo de alfabetização e as ações didático-metodológicas das turmas do Ciclo de Alfabetização. Dessa forma, procuramos utilizar a Sequência Didática por acreditarmos que a aplicabilidade da mesma como forma de organização e planejamento nas séries iniciais do Ensino Fundamental propicia diferenciar, explorar e abordar atividades estratégicas e metodológicas como uma forma de realizar ações na perspectiva da alfabetização, incluindo o estudo de sequências didáticas como uma metodologia de planejamento semanal para o alcance das atividades propostas. Denominamos sequência didática, segundo Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004, p. 97), como “o conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero oral ou escrito”.

1º Dia

Acolhida: Calendário, trabalho com o nome etc.

Leitura Deleite: Vídeo “O Menino Urubu” de Fernando Alves (Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=pTwmziXRi1w>). Obs.: Professor, o vídeo é um suporte que favorece conhecimentos acerca: do trabalho infantil, para combatê-lo; dos direitos da criança; da educação dentro do projeto “Direito de Ser Criança e Adolescente”.

1. **Ouvir a canção** “Chuva da Tarde”, depois, cante com os alunos. Diga aos alunos que Beto Siqueira é professor de Artes, músico, letrista e compositor.

1.2. Escrever a música em um cartaz.

2. **Leia o texto** “Chuva da Tarde” para os alunos com boa entonação. Contar com a turma o número de versos (cada linha), diga que cada conjunto de versos forma uma estrofe; contar o número de estrofes.

3. **Interprete cada verso com os alunos:** Explorar oralmente os elementos do texto tais como: qual o nome da canção? A letra fala de quê? Quais os nomes de bairros que aparecem? O que transbordou? No trecho “corre sumano que lá vem ela”, a palavra **ela** se refere a quê? Pergunte sobre palavras que não entenderam, recorra ao dicionário com os alunos (Aurélio Júnior: dicionário escolar da língua portuguesa, 2. ed. Curitiba: Positivo, 2011)... no caso da linguagem regional, esclareça alguns termos com eles, como por exemplo “sumano” que significa, “amigo”, “colega”.

4. **Peça que releiam o oitavo verso e digam:** Por que o músico está ilhado? O que o impede de ver o seu amor? Os alunos devem escrever as respostas no caderno.

5. **Peça que anotem** no caderno as palavras que rimam nas duas primeiras estrofes.

Ressaltar as diferenças: Poesia x prosa: **poesia** é um gênero textual escrito em forma de versos (frases, uma embaixo da outra) rimados ou não que compõem estrofes. O termo poesia também se diz da obra feita com arte; já a **prosa** é o texto escrito em parágrafos, um discurso em linha reta.

6. **Jogo da Rima:** Auxilie quanto aos encontros vocálicos e consonantais (caixa de 10 jogos do MEC).

7. **Criando frases:** Faça uma lista no quadro com as palavras que rimam no texto, peça que os alunos criem, em duplas, quatro frases ou versos.

Ficha didática I

| BAIRRO | RIMA COM |
|----------|---|
| Barreiro | Sapateiro, Mosqueiro, Carteiro, Outeiro |
| Cremação | |
| Tenoné | |
| Pratinha | |
| Farol | |

Obs.: Faça rima com o bairro onde você mora.

Quadro 2: Texto 1 “Pauta: Acolhida”

Fonte: Material do Centro de Formação de Educadores Paulo Freire (CFEPF).

2º Dia

Acolhida: Calendário, trabalho com o nome etc.

Leitura Deleite: A Lenda da Chuva Vespertina de Belém, de Andersen Medeiros.

1. **Retomada do dever de casa:** leitura das respostas pelos alunos. De acordo com as respostas, faça uma lista das rimas no quadro, analise com os alunos a ortografia e peça que se juntem em duplas para construírem versos rimados.

2. **Canção:** Cante Chuva da Tarde com os alunos e pergunte quem sabe o que é um canal, quem mora perto de um, se ele enche e em que período etc. Complementando o conhecimento dos alunos com explicações de conceitos sobre várzea, inundação, alagamento, enchente, drenagem etc.

3. **Livro didático de Geografia/Ciências:** Pesquisar ‘problemas ambientais’ e, numa roda de conversa, falar sobre o problema do lixo que entope os bueiros e causa doenças às pessoas, sobre campanhas de coleta seletiva de lixo etc. perguntando: O que você faz para contribuir com a limpeza da sua escola? Cite atitudes como o desperdício de alimentos na hora da merenda, jogar lixo fora da lixeira, não utilizar os dois lados do papel e deixe que falem sobre isso. Fale sobre bons hábitos ambientais na rua e no bairro da escola.

4. **Produção de cartaz:** Peça que criem um cartaz para fazerem uma campanha sobre “O Ambiente que Temos e o Ambiente que Queremos”.

Procurar um profissional da Cosanpa para ver os materiais educativos que tem sobre saneamento. (Assessoria de Programas Sociais: 3202 8427). Verifique os projetos de gestão ambiental compartilhada da SEMMA, com os programas “Minha rua, meu jardim” e “Meu pequeno jardineiro” (Coordenadoria de Ed. Ambiental, tel.: 98822-1860 – Sr. Gadelha; e-mail: ceadcsemma@gmail.com).

Ficha didática II.

Dever de casa: O urubu é uma ave muito presente no estado do Pará. Pesquise esta e outras aves que você observa no seu bairro; suas características, habitat, alimentação, reprodução. Pode ser também utilizada a biblioteca ou sala de informática para pesquisa.

| Nome da ave | Características | Habitat | Alimentação |
|-------------|-----------------|---------|-------------|
|-------------|-----------------|---------|-------------|

Quadro 3: Texto 2 “Pauta: Acolhida”

Fonte: Material do Centro de Formação de Educadores Paulo Freire (CFEPF)

3º Dia

Acolhida: Calendário, trabalho com o nome etc.

Leitura Deleite: Canção “Depois da Chuva”, Pinduca. (Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=XYDqWKS2CDA>).

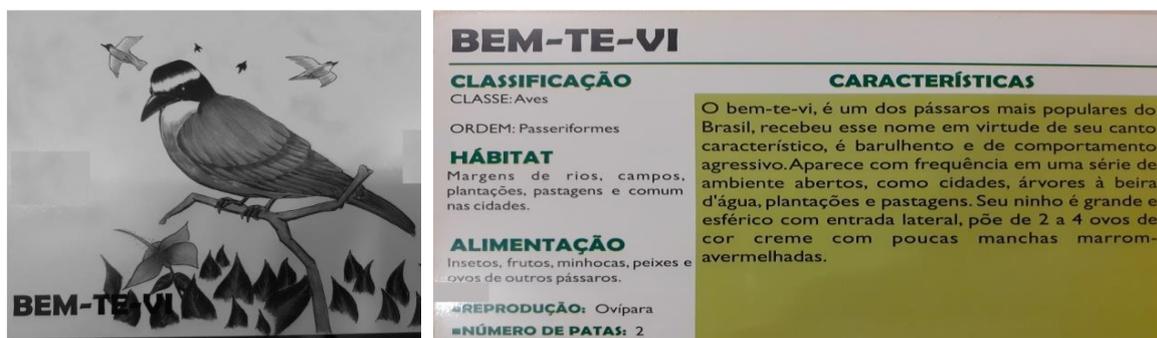
1. **Roda de conversa:** Esclareça que o ritmo de Chuva da Tarde é Carimbó, assim como a canção de Pinduca. Conte um pouco da cultura que permeia este gênero musical, mostre vídeo ou fotos de instrumentos do Carimbó. Explique que é o som do tambor que marca a sonoridade do Carimbó; que além de um ritmo, ele expressa a identidade cultural, artística, social, ambiental e histórica da região amazônica no estado do Pará. O nome Carimbó deriva do instrumento de percussão indígena chamado de curimbó, que na língua Tupi quer dizer pau oco.

Professor, releia a segunda estrofe, e explique sobre a tradição cultural da bonequinha atrás da porta e fale sobre outras superstições no estado do Pará. Pergunte se conhecem alguma. Fale também das lendas amazônicas.

Ficha didática III

2. **Retomada do dever de casa:** Escreva os nomes das aves pesquisadas num quadro, enumerando suas características. Peça que escolham uma para fazer um pequeno **texto descritivo** no caderno.

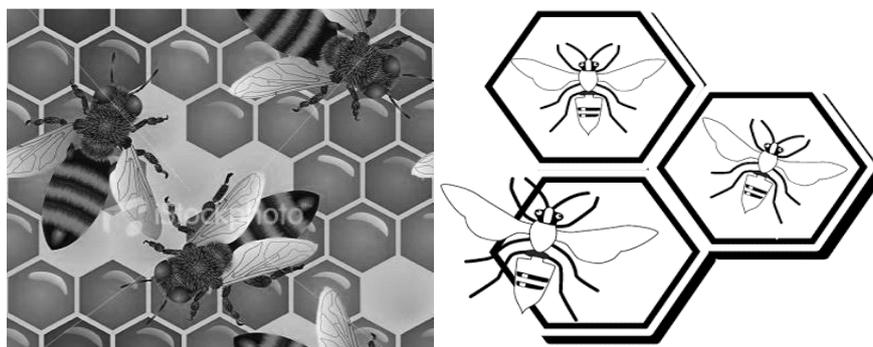
Exemplo:



Fonte: figuras 1 e 2 tirado da Internet

3. **Hora da leitura/curiosidades:** Utilizar fichas de leitura sobre as aves e suas características

4. **Geometria:** Fale sobre a simetria na natureza, de animais simétricos, como a borboleta, a coruja e de estruturas como, por exemplo, a colmeia de abelhas:



Fonte: Figuras 3 e 4 tirado da Internet

Os favos das colmeias são em formato hexagonal

5. **Jogo de frases** – (jogo cedido pelo CFP). O jogo é composto por cartas, as quais se encaixam em colunas, de acordo com o quadro de orientação:

| Coluna 1 | Coluna 2 | Coluna 3 | Coluna 4 |
|-----------------|-----------------|---------------------------|------------------------------------|
| Quem? | O que faz? | O que faz? Onde? Como? | Elemento de ligação/ pontuação. |

Os dados do quadro são uma orientação para o aluno compreender as estruturas de uma frase simples, que constitui ação, estado das coisas, no tempo verbal do presente.

1º PASSO: Professor, escreva os elementos ‘quem’, ‘o que faz’ etc. na lousa, explicando essa estrutura, de um sujeito que pratica uma ação, é ou está de algum jeito ou em algum lugar etc.

2º PASSO: Em apenas um grupo, faça o jogo como uma demonstração para que a turma toda observe. Desse grupo, o aluno que tem o envelope 1 (correspondente a “QUEM”) começa o jogo, surgirá um ‘sujeito’. Aquele que tem o envelope 2 (correspondente a “O QUE FAZ?”) Escolhe uma carta e assim, as crianças vão construindo uma frase com sentido completo.

Obs1.: Divida o jogo de modo que os grupos consigam montar pelo menos duas ou três frases.

Obs2: As frases das cartelas são para recortar e o (a) professor(a) é quem vai ver as possibilidades montar frases coerentes. Portanto, o material para impressão não está necessariamente numa ordem lógica, cartas da última cartela podem formar frases com cartas da primeira cartela e assim sucessivamente.

3º PASSO: Passe nos grupos e veja questões de coerência e coesão nas frases que estão montando. Oriente para que não esqueçam as pontuações quando necessário.

4º PASSO: Peça que cada grupo leia as frases montadas e registre na lousa

5º PASSO: Monte um texto coletivo com os alunos (você é o escriba) com o auxílio das frases montadas por eles, insira conectivos e/ou ajuste a coerência quando necessário. Leia o texto com a turma.

Dever de casa: Trazer uma lista de formas geométricas que você encontra na sua casa. Ex.: mesa: retângulo, oval ou círculo; peteca/bola: esfera; garrafa: cilindro.

Quadro 4: Texto 3 “Pauta: Acolhida”

Fonte: Material do Centro de Formação de Educadores Paulo Freire (CFEPF)

4º Dia

Acolhida: Calendário, trabalho com o nome etc.

Leitura Deleite: Vídeo “Chuvas de Belém”. (Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=PFI2y8GTo8o>).

1. **Retomada do dever de casa:** Fazer uma tabela, no quadro, com os nomes dos objetos e suas respectivas formas geométricas.

2. **Atividade matemática:** Os alunos devem fazer dois agrupamentos: Planos e Sólidos.

Ficha didática IV

3. **Atividade de Artes:** Na canção diz “Céu apertou, chuva chegou”, a palavra apertou sugere que o céu ficou preto por conta da chegada da chuva. Preto é uma cor neutra. Em diálogo com o professor de Artes, peça que os alunos pesquisem os nomes das cores neutras e suas tonalidades:

| | |
|--------------|-------|
| Preto | |
| _____ | _____ |
| _____ | _____ |

Perguntar aos alunos: Em que lugares se observa as cores neutras presentes no meio ambiente? Utilize gravuras/obras de arte, fotografias, que retrate esse conteúdo. Peça que façam releituras. Fazer atividades com tinta guache ou tintas alternativas, dentre outras possibilidades.

4. **Jogo 4 em fila:** **Material:** 1 tabuleiro, 2 dados e fichas coloridas (conforme o número de jogadores ou equipes). **Objetivo:** marcar uma fila de 4 números seguidos, na vertical ou horizontal. O 1º jogador joga os dois dados e escolhe se vai somar, subtrair, multiplicar ou dividir os números tirados, de acordo com o número que objetiva marcar na tabela. Quem formar primeiro a sua fileira de 4 ganha.

(+ - x:)

| | | | | | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 06 | 11 | 36 | 16 | 05 | 17 |
| 12 | 07 | 02 | 10 | 24 | 21 |
| 18 | 30 | 24 | 20 | 32 | 14 |
| 12 | 22 | 08 | 36 | 09 | 01 |
| 03 | 23 | 32 | 20 | 15 | 19 |
| 13 | 15 | 28 | 04 | 09 | 25 |

Dever de casa: Anote, por extenso, o número da casa que fica do lado direito da sua e da casa

5º Dia

Acolhida: Calendário, trabalho com o nome etc.

Leitura Deleite: livro “Poemas da minha terra tupi” (Maté) – PNLD

1. **Retomada do dever de casa:** trabalho em grupo, cada grupo receberá um quadro para completar com os números pesquisados das casas vizinhas. Siga o exemplo abaixo:

| Antecessor | Número da casa | Sucessor |
|------------|----------------|----------|
| 752 | 753 | 754 |
| | | |
| | | |

2. **Matemática:** usar o painel numérico para o *jogo do detetive* em sala.

3. **Uso do dicionário:** Peça que destaquem na ficha IV as palavras “charge” e “hábitos” e utilize o dicionário com os alunos.

Ficha didática V

4. **Revisão Textual:** selecione um texto, daqueles produzidos pelos alunos, na ficha didática e faça a revisão coletiva.

Sugestão: Carimbó que fala sobre meio ambiente. “Queimadas”, Mestre Lourival Igarapé.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mvKtVuWsNes>.

Quadro 5: Texto 4 “Pauta: Acolhida”

Fonte: Material do Centro de Formação de Educadores Paulo Freire (CFEPF)

Nesse sentido, o trabalho com a sequência didática permitiu ao professor conduzir o tempo e o espaço no fazer pedagógico, de forma a direcionar melhor a ação pedagógica, direcionada pelo campo semântico ligado à cultura local, dialogando com saberes pertinentes ao cotidiano e garantindo a vivência dos direitos de aprendizagem dos alunos no processo de alfabetização, como no eixo da oralidade, análise linguística, leitura e produção de texto e demais áreas do conhecimento (BRASIL, 2012).

O diferencial do trabalho com a aplicabilidade da Sequência Didática foi em o professor incluir essas atividades diversificadas utilizando estratégias de leitura, pesquisa coletiva, escrita de texto em dupla e individualmente, ditado de palavras, jogos pedagógicos, glossário de palavras, produções textuais, tendo como foco o tema cultural da letra do gênero musical, sendo explorado de diversas formas e linguagens. Pois a partir da letra da música, o professor pôde diversificar as suas atividades tendo em vista o foco de seu trabalho, que era a aprendizagem dos alunos.

A esse respeito Trescastro e Silva salientam que o estudo das sequências didáticas promove uma organização significativa no trabalho docente, nesse sentido, a formação continuada de professores alfabetizadores possibilita a apropriação de um modelo, com base em propostas próprias, que venham atender necessidades de aprendizagens das crianças durante o processo de alfabetização, em que estão inseridas. Portanto, as sequências didáticas “focalizam a aprendizagem da leitura e da escrita, apoiadas em fundamentos da alfabetização e práticas de letramento, a partir

de campos semânticos ligados à cultura, à textualidade, ao lúdico, à literatura e à corporeidade, próprios do universo infantil” (TRESCASTRO; SILVA, 2013, p. 01).

Então, “corre, Sumano”...

Salientamos afirmar que no processo alfabético, torna-se necessário aproveitar as oportunidades dos períodos vividos pela escola ou cidade, nesse contexto a temática para o período das chuvas em nossa cidade foi de fundamental importância para o processo ensino aprendizagem; com o qual nos permitiu compreender os aspectos histórico-culturais correlacionados ao ambiente que vivemos.

Nesse sentido, o fazer pedagógico através da sequência didática permitiu uma interação entre os diversos conhecimentos necessários ao processo de alfabetização das crianças, levando em consideração a potencialidade de cada aluno em relação a aprendizagem da leitura e escrita havendo um maior envolvimento delas em sala de aula. É evidente que cada sequência didática proposta permite diversas abordagens e participação dos alunos, porém no caso da letra da música do Carnaval temos uma valoração no que trata os aspectos da musicalidade, da poética e do meio ambiente, fatores que contribuíram no envolvimento das crianças nas atividades propostas e assim permitiram que o professor pudesse transformar, modificar ou reelaborar, conforme sua prática e a realidade que se apresentou da turma.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: *Organização do trabalho pedagógico por meio de sequências didáticas*: caderno 03. Brasília: MEC/SEB, 2012.

CHAUÍ, Marilena. *Conformismo e resistência*: aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1986.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard; NOVERRAZ, Michèle. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. R. Rojo e G. S. Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

TRESCASTRO, Lorena B.; SILVA, Cilene Maria V. Sequências didáticas na formação continuada de professores alfabetizadores. In: SIMPÓSIO DE FORMAÇÃO E PROFISSÃO DOCENTE: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E POLÍTICAS PÚBLICAS, 9., 2013. Anais... Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, 2013. p. 1-13.

Sobre autores e autora

Sérgio Renato Lima Pinto. Doutorando em Comunicação, Cultura e Amazônia (PPGCOM – UFPA / Mestre em Ciências da Educação (UFG) e Professor da Educação Básica na Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC – PA). Professor Formador do Centro de Formação de Professores (CFP/SEMEC-Belém-PA) desde 1996. Foi Orientador de Estudos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Atua como Coordenador Pedagógico em Escolas Municipais da SEMEC e no Ensino Superior com disciplinas na área de Artes, Educação, Ludicidade e demais disciplinas Pedagógicas.

E-mail: renatolpinto@hotmail.com.

Walter da Silva Braga. Mestre em Ensino de Ciências Ambientais (PROFCIAMB – UFPA). É membro integrante do GEAMAZ (Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental na Amazônia). Atualmente, Diretor do Centro de Formação de Professores da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC- Belém). Foi Orientador de Estudos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Também, atua no Ensino Superior com disciplinas na área da Educação, Gestão Escolar, Currículo, Planejamento, Avaliação Educacional e demais disciplinas pedagógicas.

E-mail: walter.braga@yahoo.com.br.

Luiza Pereira da Silva. Doutora em Educação em Ciências e Matemática (PPGCEM – UFPA). Atualmente, Professora de Matemática da Prefeitura Municipal de Ananindeua e Prefeitura Municipal de Belém/SEMEC/BELÉM-PA. Atua no Centro de Formação de Professores Alfabetizadores – CFP/SEMEC/Belém. Integrante dos Projetos de Pesquisa: 1) Uma história das pesquisas em História da Matemática no Brasil: produções, disseminações e contribuições à Formação de Professores de Matemática; 2) História para o Ensino de Matemática na Formação de Professores e na Educação Básica: uma Análise da Produção Brasileira (1997? 2017) Coordenados pelo Professor Iran Abreu Mendes com apoio do CNPQ de 2018 a 2022.

E-mail: luizamat2005@yahoo.com.br.

Wilson Oliveira de Andrade. Mestrando em Educação na Universidade Nacional de Rosário (UNR – Argentina) e Professor da Educação Básica na Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC – PA). Experiência na área de Educação Infantil, especialização em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Pará e Gestão e Docência do Ensino Superior pela Universidade da Amazônia (UNAMA). Mestrando em Educação pela Universidade Nacional de Rosário (Argentina).

E-mail: wilsoneducador.wa@gmail.com.

Márcia Cristina Nascimento da Silva. Especialista em Didática da Matemática (IEMCI – UFPA) e Professora das Séries Iniciais na Secretaria do Estado do Pará (SEDUC – UFPA). Possui experiência em formação continuada na área de Educação, com ênfase em Educação Permanente.

E-mail: marci4009@gmail.com.